

"Para fazer um procedimento recursivo é preciso ter fé."

— prof. [Siang Wun Song](#)

"Ao tentar resolver o problema, encontrei obstáculos dentro de obstáculos.  
Por isso, adotei uma solução recursiva."

— aluno S.Y., 1998

"To understand recursion,  
we must first understand recursion."

— anônimo

# Recursão e algoritmos recursivos

Muitos problemas têm a seguinte propriedade: cada [instância](#) do problema contém uma instância menor do mesmo problema. Dizemos que esses problemas têm *estrutura recursiva*. Para resolver um tal problema podemos aplicar o seguinte método:

- se a instância em questão for pequena,  
resolva-a diretamente (use força bruta se necessário);
- senão,  
*reduza-a* a uma instância menor do mesmo problema,  
aplique o método à instância menor e  
volte à instância original.

A aplicação desse método produz um [algoritmo](#) *recursivo*. Para mostrar como isso funciona, examinaremos um exemplo concreto.

## Um exemplo

Considere o seguinte problema: *Determinar o valor [de um](#) elemento máximo de um vetor  $v[0 \dots n-1]$ .*

É claro que o problema só faz sentido se o vetor não é vazio, ou seja, se  $n \geq 1$ . Para preparar o terreno, examine uma tradicional solução [iterativa](#) do problema:

```
int maximo( int n, int v[] ) {  
    int j, x;  
    x = v[0];  
    for (j = 1; j < n; j += 1)  
        if (x < v[j]) x = v[j];  
    return x;  
}
```

## Exercícios 1

1. Considere a função iterativa `maximo` acima. Faz sentido trocar "`x = v[0]`" por "`x = 0`", como fazem alguns programadores descuidados? Faz sentido trocar "`x = v[0]`" por "`x = INT\_MIN`"? Faz sentido trocar "`x < v[j]`" por "`x <= v[j]`"? [[Solução parcial](#)]
2. A função abaixo promete encontrar o valor de um elemento máximo de  $v[0 \dots n-1]$ . A função cumpre a

promessa?

```
int maxi( int n, int v[]) {
    int j, m = v[0];
    for (j = 1; j < n; ++j)
        if (v[j-1] < v[j]) m = v[j];
    return m;
}
```

## Solução recursiva do problema

Eis uma função recursiva do problema da seção anterior:

```
int
maximoR( int n, int v[])
{
    if (n == 1)
        return v[0];
    else {
        int x;
        x = maximoR( n-1, v); /* máximo de v[0..n-2] */
        if (x > v[n-1])
            return x;
        else
            return v[n-1];
    }
}
```

A análise do algoritmo tem a mesma forma que uma prova por indução. Se  $n$  vale 1 então  $v[0]$  é o único elemento relevante do vetor e portanto  $v[0]$  é o máximo. Agora suponha que  $n$  vale mais que 1. Então nosso vetor tem duas partes:  $v[0..n-2]$  e  $v[n-1]$  e portanto o valor que procuramos é o maior dentre

$v[n-1]$  e um máximo de  $v[0..n-2]$ .

(Eis um roteiro que pode ajudar a verificar se a função está correta: 1. Escreva *o que* a função deve fazer. 2. Verifique que a função de fato faz o que deveria quando  $n$  é pequeno, ou seja, quando  $n$  vale 1. 3. Agora imagine que  $n$  é grande, ou seja,  $n > 1$ , e verifique que a função faz a coisa certa *supondo que faria a coisa certa se no lugar de  $n$  tivéssemos algo menor que  $n$ .*)

Para que uma função recursiva seja compreensível, é muito importante que o autor da função diga, explicitamente, o que a função faz. Portanto, eu deveria escrever o seguinte comentário antes do código:

```
/* Ao receber v e n >= 1, a função devolve o valor */
/* de um elemento máximo do vetor v[0..n-1]. */
```

## Desempenho

Algumas pessoas acreditam que funções recursivas são inerentemente ineficientes e lentas, mas isso não passa de lenda. Talvez a lenda tenha origem em usos descuidadas da recursão, como [num dos exercícios abaixo](#). (Nem tudo são flores, entretanto. É preciso lembrar do espaço de memória que a [pilha de recursão](#) consome.)

(A pergunta "Como o computador executa um algoritmo recursivo?", embora muito relevante, será ignorada por enquanto. Veja a página sobre [pilhas](#).)

## Exercícios 2

1. Critique a seguinte função recursiva; ela promete encontrar o valor de um elemento máximo de  $v[0..n-1]$ .

```
int maximoR1( int n, int v[]) {
    int x;
    if (n == 1) return v[0];
    if (n == 2) {
        if (v[0] < v[1]) return v[1];
        else return v[0];
    }
    x = maximoR1( n-1, v);
    if (x < v[n-1]) return v[n-1];
    else return x;
}
```

2. Critique a seguinte função recursiva; ela promete encontrar o valor de um elemento máximo de  $v[0..n-1]$ .

```
int maximoR2( int n, int v[]) {
    if (n == 1) return v[0];
    if (maximoR2( n-1, v) < v[n-1]) return v[n-1];
    else return maximoR2( n-1, v);
}
```

3. Escreva uma função recursiva `maxmin` que calcule o valor de um elemento máximo e o valor de um elemento mínimo de um vetor  $v[0..n-1]$ . Quantas comparações envolvendo os elementos do vetor sua função faz?
4. PROGRAMA DE TESTE. Escreva um pequeno programa para testar a função recursiva `maximoR`. O seu programa deve pedir ao usuário que digite uma sequência de números e em seguida devolver o valor do maior dos números digitados. [\[Solução\]](#) Agora faça uma nova versão do programa para determinar um elemento máximo de um vetor [aleatório](#). Acrescente ao seu programa uma função que *confira a resposta* dada por `maximoR`. [\[Solução\]](#)
5. Escreva uma função recursiva que calcule a soma dos elementos positivos do vetor de inteiros  $v[0..n-1]$ . O problema faz sentido quando  $n$  é igual a 0? Quanto deve valer a soma nesse caso? [\[Solução\]](#)

## Outra solução recursiva

A função `maximoR` discutida acima aplica a recursão ao subvetor  $v[0..n-2]$ . É possível escrever uma versão que aplique a recursão ao subvetor  $v[1..n-1]$ :

```
/* Ao receber v e n >= 1, esta função devolve */
/* o valor de um elemento máximo do vetor      */
/* v[0..n-1].                                   */
```

```
int
maximo2( int n, int v[])
{
    return maxR( 0, n, v);
}
```

```
/* Recebe v, ini e fim tais que ini < fim. */
/* Devolve o valor de um elemento máximo   */
/* do vetor v[ini..fim-1].                 */
```

```
int
maxR( int ini, int fim, int v[])
{
    if (ini == fim-1) return v[ini];
    else {
        int x;
        x = maxR( ini + 1, fim, v);
        if (x > v[ini]) return x;
        else return v[ini];
    }
}
```

Observe que `maximo2` é apenas uma "embalagem": o serviço pesado é executado pela função recursiva `maxR`. A função `maxR` resolve um problema *mais geral* que o original. A necessidade de *generalizar* o

problema ocorre com frequência durante o projeto de algoritmos recursivos.

A título de curiosidade, eis outra maneira, talvez surpreendente, de aplicar recursão ao subvetor  $v[1..n-1]$ . Ela usa [aritmética de endereços](#):

```
int maximo2R( int n, int v[]) {
    int x;
    if (n == 1) return v[0];
    x = maximo2R( n - 1, v + 1);
    if (x > v[0]) return x;
    return v[0];
}
```

## Exercícios 3

1. Escreva uma função recursiva que calcule a soma dos elementos positivos do vetor  $v[\text{ini}..\text{fim}-1]$ . O problema faz sentido quando  $\text{ini}$  é igual a  $\text{fim}$ ? Quanto deve valer a soma nesse caso?
2. Escreva uma função recursiva que calcule a soma dos dígitos de um inteiro positivo  $n$ . A soma dos dígitos de 132, por exemplo, é 6.
3. Escreva uma função recursiva que calcule o [piso](#) do logaritmo de  $N$  na base 2. (Veja uma [versão iterativa do exercício](#).)

## Exercícios 4

1. Qual o valor de  $x(4)$ ? [\[Solução\]](#)

```
int X( int n) {
    if (n == 1 || n == 2) return n;
    else return X( n-1) + n * X( n-2);
}
```

2. Qual é o valor de  $f(1,10)$ ? Escreva uma função equivalente que seja mais simples.

```
double f( double x, double y) {
    if (x >= y) return (x + y)/2;
    else return f( f( x+2, y-1), f( x+1, y-2));
}
```

3. Qual o resultado da execução do programa abaixo?

```
int ff( int n) {
    if (n == 1) return 1;
    if (n % 2 == 0) return ff( n/2);
    return ff( (n-1)/2) + ff( (n+1)/2);
}
int main( void) {
    printf( "%d", ff(7));
    return EXIT_SUCCESS;
}
```

4. Execute  $\text{fusc}(7,0)$ .

```
int fusc( int n, int profund) {
    int i;
    for (i = 0; i < profund; ++i)
        printf( " ");
    printf( "fusc(%d,%d)\n", n, profund);
    if (n == 1)
        return 1;
    if (n % 2 == 0)
        return fusc( n/2, profund+1);
    return fusc( (n-1)/2, profund+1) + fusc( (n+1)/2, profund+1);
}
```

5. Critique a seguinte função recursiva:

```
int XX( int n) {  
    if (n == 0) return 0;  
    else return XX( n/3+1) + n;  
}
```

6. FIBONACCI. A função de Fibonacci é definida assim:  $F(0) = 0$ ,  $F(1) = 1$  e  $F(n) = F(n-1) + F(n-2)$  para  $n > 1$ . Descreva a função  $F$  em linguagem C. Faça uma versão iterativa e uma recursiva.
7. Seja  $F$  a versão recursiva da [função de Fibonacci](#). O cálculo do valor da expressão  $F(3)$  provocará a seguinte sequência de invocações da função:

```
F(3)  
  F(2)  
    F(1)  
      F(0)  
    F(1)
```

Qual a sequência de invocações da função provocada por  $F(5)$ ?

8. EUCLIDES. A seguinte função calcula o maior divisor comum dos inteiros positivos  $m$  e  $n$ . Escreva uma função recursiva equivalente.

```
int Euclides( int m, int n) {  
    int r;  
    do {  
        r = m % n;  
        m = n;  
        n = r;  
    } while (r != 0);  
    return m;  
}
```

9. EXPONENCIAÇÃO. Escreva uma função recursiva eficiente que receba inteiros positivos  $k$  e  $n$  e calcule  $k^n$ . (Suponha que  $k^n$  cabe em um `int`.) Quantas multiplicações sua função executa aproximadamente?

---

Veja o verbete [Recursion](#) na Wikipedia

---

Veja bons exemplos de recursão no capítulo sobre [algoritmos de enumeração](#)

---

Last modified: Sat Mar 21 11:59:01 BRT 2015  
<http://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/>  
Paulo Feofiloff  
[DCC-IME-USP](#)



